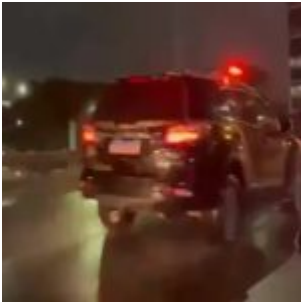


Policiais são presos por suspeita de ligação com facções no Rio

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 11 de março de 2026



Em meio ao esforço permanente das autoridades para conter o avanço do crime organizado nas grandes cidades brasileiras, operações policiais têm revelado um problema ainda mais delicado: a infiltração de agentes do próprio Estado em esquemas ligados ao tráfico e às milícias. Investigações recentes mostram que o uso indevido da farda e das prerrogativas da função pública pode servir de escudo para atividades ilícitas.

Foi nesse contexto que a Polícia Federal deflagrou, na manhã desta quarta-feira (11), a terceira fase da Operação Anomalia. A ação resultou na prisão preventiva de sete policiais militares do Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro suspeitos de manter ligação com facções criminosas e milícias no estado.

Além das prisões, os agentes cumpriram sete mandados de busca e apreensão em diferentes áreas da região metropolitana. As diligências ocorreram em bairros da zona oeste da Rio de Janeiro, como Taquara, Freguesia, Campo Grande e Santa Cruz, e também nos municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis, na Baixada Fluminense. A operação contou com o apoio da Corregedoria da corporação.

As medidas foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal e incluem o afastamento imediato dos investigados de suas funções públicas, além da quebra de sigilo de dados de equipamentos eletrônicos apreendidos durante a ação.

FACILITAÇÃO PARA O TRÁFICO DE DROGAS

Segundo a Polícia Federal, as investigações indicam que os policiais utilizavam a posição dentro da corporação para favorecer organizações criminosas. De acordo com os investigadores, havia uma estrutura dedicada não apenas à facilitação logística para o tráfico de drogas e para milícias, mas também à proteção de criminosos e à ocultação de recursos obtidos de forma ilegal.

Os suspeitos poderão responder, conforme o grau de participação de cada um, por crimes como organização criminosa, corrupção ativa e passiva e lavagem de dinheiro. Todo o material apreendido será analisado para aprofundar as investigações.

A operação integra as ações da força-tarefa Missão Redentor II, iniciativa voltada ao enfrentamento de grupos envolvidos com o tráfico de drogas e de armas no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Terra e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
11/03/2026/13:31:02

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[lwin cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)